

INTRODUÇÃO

O envelhecimento impacta a vida de idosos na medida em que as doenças crônicas influenciam a capacidade funcional, possibilitando o desenvolvimento da Síndrome da Fragilidade (SFI). O estudo faz-se relevante ao demonstrar a importância do acompanhamento sistemático (AS) de idosos com fragilidade visando manter sua autonomia e independência.

OBJETIVO

Analisar a redução da fragilidade em idosos frágeis ou aparentemente vulneráveis, em AS, submetidos a um plano de cuidados (PC) com intervenções de enfermagem (IE).

METODOLOGIA

Estudo quase-experimental, sem grupo controle, com abordagem quantitativa e delineamento de séries temporais. Amostra composta por 60 sujeitos idosos em atendimento ambulatorial. **Critérios de inclusão:** 60 anos ou mais, ter condições de deambular, 12 pontos ou mais no Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), cinco pontos ou mais na Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE), apresentar características e fatores relacionados com dois a cinco dos DE definidos em um PC. **Exclusão:** não deambular, usar medicamento hipnótico ou sedativo. **Coleta de dados:** possui quatro fases. **1ª fase:** aplicados instrumento de dados sociodemográficos, morbidades e condições de saúde, a EFE e MEEM, elencados DEs, definidos resultados de enfermagem (RE) e implementação de um PC baseado nas ligações entre North American Nursing Diagnosis Association (NANDA I), Nursing Interventions Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC). **Seguimento:** realizado em intervalos de quatro meses, durante 12 meses, houve a execução do PC, avaliação dos RE e reaplicação da EFE. **Análise:** estatística descritiva para os resultados de 08 casos completos.

RESULTADOS PRELIMINARES

DEs previstos no PC: apresenta-se o DE Mobilidade Física Prejudicada (DE1), elencado para 62,5% (05 casos).

TABELA 1 - RE PARA DE1

NOC 1 Mobilidade	5 casos	100%
NOC 2 Desempenho da mecânica corporal	3 casos	60%
NOC 3 Equilíbrio	1 caso	20%
Total	5 casos	100%

TABELA 2 - Indicador definido na NOC1

Movimento das articulações	Primeira avaliação		Última avaliação	
	Moderadamente comprometido	4 casos	80%	2 casos
Levemente comprometido e não comprometido	1 caso	20%	3 casos	60%

TABELA 3 - Indicador definido na NOC2

Uso da postura sentada correta	Primeira avaliação		Última avaliação	
	Algumas vezes demonstrada	1 caso	33,3%	0 casos

Evolução dos níveis de fragilidade: destaca-se a ocorrência de fragilidade severa em 25% dos sujeitos na 1ª avaliação e 0% na última e fragilidade moderada em 25% e 12,5%, respectivamente. A ausência de fragilidade não apresentou ocorrência na 1ª avaliação, mas ocorreu em 25% na última.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

A efetividade das IE foi efetiva com a evolução de 25% dos casos do nível de fragilidade de severa para moderada 12,5% e leve 12,5%. No início do seguimento 50% dos casos foram classificados com fragilidade leve, vulnerável e ausência, ao término representaram 87%.